



AS NOVAS FRONTEIRAS

A expansão da horticultura brasileira, sempre seguida de perto pela nossa Horticultura Brasileira, revista da SOB que completa seu oitavo ano, tem seguido o padrão normal da agricultura – aumento de produtividade nas áreas consideradas tradicionais e/ou incorporação de novas áreas. Considerando a experiência brasileira, a pecuária, as culturas industriais e os grãos foram os desbravadores de novas áreas.

Hoje, a produção de hortaliças, seja pela conscientização da população no que concerne a qualidade nutricional destas culturas, pela facilidade de consumo destes produtos quando processados, pela tradição étnica de certos grupos, ou mesmo pelas dificuldades do mercado de alguns dos produtos considerados tradicionais desbravadores, já encontra um espaço próprio, valioso e em crescimento, fazendo com que esta seja uma opção adicional para o agricultor das áreas de expansão agrícola. Uma avaliação, na próxima década, indicará se os programas governamentais para estas áreas foram eficientes, duradouros, estáveis e compatíveis com o ecossistema.

A nossa capa, utilizando o melhor exemplo do futuro do Brasil – a juventude, o trabalho e a agricultura –, homenageia a COOPERCANA de Mato Grosso (Cooperativa Agropecuária Mista de Canarana Ltda.) e através dela todos aqueles horticultores brasileiros que, com muito trabalho, exemplar coragem, imbatível perseverança, tenaz união, sólida esperança e fé, fizeram de seus lares as Novas Fronteiras. (Francisco J. B. Reifschneider).

Horticultura Brasileira, v. 1, nº 1, 1983 – Brasília, Sociedade de Olericultura do Brasil, 1983 –

Semestral

Titulos anteriores: v. 1-3, 1961-1963, Olericultura. v. 4-18, 1964-1981, Revista de Olericultura.

Não foram publicados os v. 5, 1965; v. 7-9, 1967-1969.

Periodicidade até 1981: Anual.

1. Horticultura – Periódicos. 2. Olericultura – Periódicos. I. Sociedade de Olericultura do Brasil.

CDD 635.05

Programa de apoio a publicações científicas

